



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS - Outubro de 2008 - Ano 31 - Nº 352

57ª Romaria de N.ª S.ª de Fátima

12/10/2008
Erechim-RS

Ide! Não tenhais medo!

Mãe de Fátima e o cuidado da vida!

Diocese celebra 57ª Romaria ao Santuário de N. S.ª de Fátima

Página 9



Escola Catequética encerra curso em Jacutinga

Página 5

Semanal Nacional da Vida e Dia do Nascituro

Página 6

Semana Nacional da Vida
1 a 7 de outubro

Dia do Nascituro
8 de outubro

Maria, Mãe da Esperança

Pe. Valter Girelli

Página 12

Romaria: com Nossa Senhora e como São Paulo, viver em Cristo

Pe. Antonio Valentini Neto

Página 13

As viagens de Paulo

Pe. Jair Carlesso

Página 14

4º Encontro Diocesano da Juventude

25 anos comunicando as razões de nosso viver!

Local: Praça Laurindo Meneguetti
Bairro de Colegiado / RS
26 de Outubro / 2008

Início: 13:30 horas
Encerramento: Show Os Monarcas

Parceiros: Pastoral da Juventude Diocese de Erechim, GRAFFOLUZ, UNETRAL S/A

Encontro da Juventude comemora jubileu da PJ na Diocese de Erechim

- Encarte -

Compromissos do Bispo

Outubro

- 11 – às 9h30; Romaria da Criança, no Santuário N. S^a. de Fátima.
- 12 – 57^a Romaria Diocesana de N. S^a. de Fátima.
- 17 – às 19h30, crismas na matriz de Estação.
- 18 – às 16h30, crismas na matriz São Cristóvão; às 19h30, crismas na matriz São Pedro - Erechim.
- 19 – às 9h30, crismas na matriz São Cristóvão; às 10h30, Missão Canônica de Ediane Lúcia Kielb Rubas e Maria Rosilene Alves Corgosinho Brito, na comunidade da capela N. S^a. Aparecida – Jabuticabal, Paróquia das Três Vendas.
- 20 – às 14h, reunião do Conselho Presbiteral, no CDP.
- 20 a 22 – ENAPIAU, em Passo Fundo.
- 23 – reunião do Tribunal Eclesiástico.
- 24 – às 19h30, crismas na comunidade da capela N. S^a das Dores – Ipiranga do Sul, Paróquia de Estação.
- 25 – às 17h, crismas na matriz das Três Vendas.
- 26 – às 9h, crismas na matriz de Três Vendas; às 9h30, crismas na matriz São Cristóvão; às 10h, crismas na matriz de Entre Rios do Sul; às 14h, abertura do 4^o Encontro Diocesano de Jovens em Barão de Cotegipe.
- 27 – às 19h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.
- 28 – às 9h, reunião do interdiocesano Norte, em Passo Fundo.
- 31 – às 19h30, crismas na comunidade da capela São Sebastião – Erebangó, Paróquia de Estação.



Dom Girônimo saudando o novo padre diocesano: Pe. Sidmar Rech

Professores do ERE têm dia de formação

Os diretores, coordenadores e professores do Ensino Religioso Escolar (ERE) tiveram mais uma etapa de formação no dia 29 de agosto de 2008, no Seminário de Fátima.



O objetivo do Encontro foi *refletir sobre a importância da espiritualidade do ser humano para suas ações cotidianas; tomar consciência do privilégio de ser pessoa, capaz de ver a realidade, pensar sobre ela e comunicar o próprio pensamento; descobrir que as religiões têm palavra sagradas, próprias para a comunicação com Deus.*

O encontro iniciou com um momento de espiritualidade apresentado pelos alunos da Escola Estadual Lourdes Galiuzzi com a peça *As Olimpíadas da Vida*.

As atividades do dia foram conduzidas pelo reverendo Luiz Sirtoli, da Igreja Anglicana que trabalhou a temática *A Espiritualidade do ser humano e a sua realização como pessoa*. Com este dia de formação a 15^a CRE realizou seu quarto encontro com os professores aprofundando: as Dimensões do Ser Humano; Semiótica; Legislação; e Espiritualização. Quem coordena o Ensino Religioso junto à 15^a CRE é Jurema Cirioli.

Pe. Clair Favreto

Agenda Pastoral

Outubro

- 03 – às 9h, reunião com os coordenadores paroquiais do Apostolado da Oração, no Seminário de Fátima.
- 03 – início da novena em preparação a 57^a Romaria Diocesana de N. S^a. de Fátima.
- 09 – às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia N. S^a. da Salette, Três Vendas.
- 10 a 12 – Seminário Nacional dos Agentes da Pastoral de DSTs/AIDS em Goiás.
- 11 – às 9h30; Romaria da Criança, no Santuário N. S^a. de Fátima.
- 12 – 57^a Romaria Diocesana de N. S^a. de Fátima; Canonização de Bernarda Bütler, fundadora das Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora.
- 17 – às 19h30, encontro com Educadores da Pastoral da Educação.
- 13 a 17 – Semana Nacional de Liturgia – São Paulo. Tema: *Pastoral Litúrgica, 40 anos de Medellín*.
- 18 – às 14h, reunião da Pastoral da Sobriedade, no CDP.
- 20 – às 14h, reunião do Conselho Presbiteral, no CDP; às 18h, reunião da área da formação, no Seminário N. S^a. de Fátima; às 20h Ultréia do Cursilho, no Seminário N. S^a. de Fátima.
- 20 a 22 – ENAPIAU, em Passo Fundo.
- 21 – às 8h30, Assembléia Diocesana da Pastoral da Criança; às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Estação.
- 22 e 23 – Encontro Regional dos Coordenadores Diocesanos de Catequese;
- 23 – reunião do Tribunal Eclesiástico;
- 26 – 4^o Encontro Diocesano de Jovens;
- 27 – às 8h30, reunião dos coordenadores da Pastoral Litúrgica Regional, em POA; das 8h30 às 15h30, encontro com as coordenadoras paroquiais da catequese, no Seminário de Fátima; às 9h, reunião da área de São Valentim, em Barão de Cotegipe; às 19h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP;
- 28 – às 9h, reunião do interdiocesano Norte, em Passo Fundo; às 9h, reunião da área de Gaurama, em Marcelino Ramos; às 19h30, reunião da área de Aratiba, em Severiano de Almeida;
- 30 – das 9h às 16h, Encontro dos Vocacionados da 5^a a 7^a séries, no Seminário de Fátima;
- 31 – das 9h às 16h, Encontro dos Vocacionados da 5^a série e Ensino Médio, no Seminário de Fátima.

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim
CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

www.diocesedeerexim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

Regional Sul 3 realiza encontro de Qualificação em Controle Social



O Regional Sul 3 da CNBB, realizou encontro sobre Qualificação em Controle Social, de 22 a 24 de agosto em Porto Alegre a do Regional Sul 3. Participaram 45 pessoas ligadas aos Serviços de Saúde, aos Conselhos, às Pastorais Sociais e a ONGs.

Apresentamos algumas pessoas que assessoraram o encontro bem como suas representações.

Rubens Duda - *Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde* - ajudou na reflexão sobre o Controle Social das Políticas Públicas, incentivando a apropriação dos participantes sobre o assunto.

Dr. Humberto Scorza - *Integrante Conselho Municipal de Saúde Porto Alegre*, **Oscar Paniz** - *Vice-coordenador do Conselho Municipal de Saúde Porto Alegre* e **Verônica Dariva** - *Fórum Estadual da Criança e Adoles-*

cente falaram de suas experiências em conselhos e do poder que a sociedade civil organizada tem em fazer valer seus direitos.

Mariela Calcagno - *Rede Católica frente ao HIV/Aids América Latina e Caribe*, conduziu um trabalho em grupo sobre a Lei Eleitoral 9840 – www.lei9840.org.br – tendo como objetivo aprofundar a importância desta lei para combater a corrupção, especialmente pela compra de votos e o mau uso da máquina administrativa durante o período eleitoral.

Cristiane Marins - *Fonte Colombo*, aprofundou questões relacionadas ao Controle Social e apresentou o quadro da Aids no mundo e no Brasil, o trabalho de prevenção e tratamento da doença.

Frei Carlos Antônio Rodrigues da Silva falou sobre a Pastoral da Aids e **Frei Luiz Carlos Lunardi** – *Assessor Nacional da Pastoral da Aids* – falaram da importância da incidência política no nosso trabalho em rede, provocando o grupo a buscar parcerias no enfrentamento dos problemas sociais que envolve nosso serviço na construção de um mundo onde todos tenham seus direitos respeitados.

A região de Erechim contou com a presença de 8 agentes da Pastoral de DST/Aids. Seis agentes de Três Arroios, um de Ipiranga do Sul e a Fernanda, Coordenadora Diocesana desta Pastoral. O encontro foi muito importante para fortalecer o trabalho junto aos portadores. Mas também é importante a participação da comunidade no bem comum em busca da realização do controle social, além da busca pelos direitos e deveres de todos os cidadãos em cobrar e rever seus direitos perante à sociedade.

Fernanda

Jorge Trevisol aprofunda o segredo da interioridade em retiro da Pastoral da Saúde



A Pastoral da Saúde da Diocese da Diocese de Erechim realizou no dia 02 de setembro de 2008 retiro com suas agentes e outras lideranças das Paróquias da Diocese.

Em torno de 150 pessoas participaram de missa de abertura presidida pelo Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Cezar Menegat, e palavra de abertura feita pelo Bispo Diocesano, Dom Girônimo Zanandréa. Logo após, aconte-

ceu palestra com Jorge Trevisol que aprofundou o tema **O Segredo da Interioridade**.

Trevisol enfatizou *como obter mais saúde e alegria permanecendo atento à voz do próprio eu*. Num dos momentos de sua palestra, Trevisol afirmou que “todo ser humano é sagrado desde a sua origem. Entrar no próprio mistério humano é descobrir-se fundamentalmente original, amoroso, único, inteiro e pleno. Em

razão disso, há um desejo infinito em cada ser, que só é saciado enquanto permanecer unido à sua Fonte Essencial que é Deus”, disse. E, “tudo o que existe no Universo é tanto luminoso quanto sombrio, vale muito aquilo que desejamos ver. Nossa intenção tem o poder de abrir o horizonte que desejamos vislumbrar, assim como a observação atenta, o desejo e a confiança amorosa podem tornar nossa vida mais consciente e alegre. Mas para isso é preciso curar as feridas do medo e da solidão, que muitas vezes boicotam nossa capacidade de conexão” afirmou.

No final do encontro teve um momento de muita emoção quando Trevisol cantou a música *Ave Maria Donzela* sendo introduzida entre os participantes uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Logo após foi motivada bênção de envio. O retiro foi coordenado pela Coordenadora Diocesana da Pastoral da Saúde, Ir. Juliana Cosvoski.

Pe. Clair Favreto

ECC da Diocese de Erechim promove encontros de casais

Os Encontros

O ECC – Encontro de Casais com Cristo, realizou neste ano de 2008, dois encontros de preparação de casais. Em Estação 21 casais das Paróquias de Erebangó, Estação, Ipiranga do Sul, Getúlio Vargas e o Pe. Moacir da Paróquia Santa Luzia de Erechim participaram do III ECC de Estação entre os dias 25 a 27 de julho. Já em Campinas do Sul, entre os dias 22 a 24 de agosto, 34 casais pertencentes às Paróquias de Campinas do Sul, Jacutinga e Paulo Bento e, também, dos municípios de Quatro Irmãos e Cruzaltense e os diáconos Cleberton e Mauro participaram do I ECC de Campinas do Sul.

Foram dois momentos evangelizadores e missionários. Esta primeira etapa visa, principalmente: despertar os casais para que vivam seu casamento de uma maneira cristã, a partir dos valores humanos e cristãos do casamento, das graças do Sacramento do Matrimônio e da Espiritualidade Conjugal, Familiar e Apostólica; inspirar um maior relacionamento entre os cônjuges e demais membros da família; levar os casais da paróquia a atuar nos seus diversos setores, abrindo-lhes possibilidades de doação e, por meio do Pós-Encontro, dar-lhes motivação para se engajarem na comunidade; criar a convivência fraterna nas paróquias como o grande apelo, a grande missão do ECC.

O ECC

O ECC é um serviço da Igreja, em favor da evangelização das famílias. Procura construir o Reino de Deus, aqui e agora, a partir da família, da comunidade paroquial, mostrando pistas para que os casais se reencontrem com eles mesmos, com os filhos, com a comunidade e, principalmente, com Cristo. Para isto, busca compreender o que é “ser Igreja hoje” e de seu compromisso com a dignidade da pessoa humana e com a Justiça Social.

Nasceu da inquietude de um sacerdote (**Pe. Alfonso Pastore**) que dedicou sua vida sacerdotal à Pastoral Familiar, à Pastoral da Saúde e à Pastoral Carcerária.

Teve início em 1970, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Vila Pompéia, em São Paulo/SP. Como disse textualmente o seu fundador: “Começou porque Deus quis, e a presença e atividade do ECC no Brasil são a prova da ação de Deus na humanidade”.



O ECC contribui de forma efetiva para que as famílias se constituam como “Igrejas Domésticas”, “Formadoras de Pessoas”, “Educadoras na Fé” e “Promotoras do Desenvolvimento”, tendo seu lugar insubstituível no anúncio e vivência do Evangelho, pois o “FUTURO DA HUMANIDADE PASSA PELA FAMÍLIA”.

Objetivos pastorais do ECC: o ECC é um serviço da Igreja para evangelizar a Família, primeiro núcleo de inculturação e da evangelização, “igreja doméstica” e “santuário da vida”, e para despertar os casais para as pastorais paroquiais, devidamente integrados na pastoral de conjunto da Diocese.

Desenvolvimento: o ECC foi idealizado pelo Pe. Alfonso Pastore para ser desenvolvido em três etapas distintas, indispensáveis, inter-relacionadas entre si, cada uma com características e finalidades próprias. Uma etapa prepara a outra e deve ser observada a partir de um crescimento de seus integrantes e de sua comunidade:

- A 1ª etapa, o “encontro”, *evangelizador e missionário*, é o despertar, é o chamamento aos abandonados.
- A 2ª etapa, o “reencontro”, *catequético*, é o aprofundamento, uma proposta de compromisso, usa a reflexão e é para os engajados e para os que desejam se engajar.
- A 3ª etapa, o “compromisso”, *transformador*, é para os que buscam mudar as estruturas injustas de nossa sociedade.

Espiritualidade – É a tônica do ECC e se fundamenta em 5 pontos básicos:

- a) DOAÇÃO – essência da vida cristã;
- b) POBREZA – atitude evangélica fundamental para se acolher o Reino de Deus;
- c) SIMPLICIDADE – atitude que se traduz num estilo simples, espontâneo e autêntico no relacionamento com os outros;
- d) ALEGRIA – nasce da certeza da vitória do bem e é experimentada no encontro, na partilha, na doação, na comunhão com o outro;
- e) ORAÇÃO – é uma relação pessoal do ser humano com Deus em Jesus Cristo.

Juntam-se as estes valores a FRATERNIDADE, a GRATUIDADE e a MISSIONARIEDADE.

ECC, uma verdadeira história de amor e de serviço aos irmãos e irmãs em Cristo!

*Delandir e Jurema Fochi
Casal Diocesano do ECC*



Assessoras da Infância Missionária preparam Encontro regional



As Assessoras da Infância Missionária tiveram sua reunião de formação no dia 13 de setembro, no CDP, em Erechim. No início da reunião foi feito um breve momento de oração lembrando o Mês da Bíblia e dando destaque para o “Ser Missionário”, onde o grupo pôde refletir sobre a mensagem: *O que é ser pobre*.

O primeiro momento foi dedicado à partilha de experiências que cada assessora trouxe de seu grupo, pois a partilha enriquece os conhecimentos e suscita luzes para as várias dificuldades encontradas ao longo do caminho.

No segundo momento, o tempo foi dedicado a alguns preparativos para o Encontro Regional da Animação Missionária nos dias 20 e 21 de setembro em Porto Alegre. A Diocese de Erechim foi responsável pela Oração de abertura do encontro bem como de outros momentos das orações.

As Assessoras receberam o material para os encontros do Mês Missionário e as camisetas da Infância Missionária. A próxima reunião das Assessoras da Infância Missionária será no dia 08 de novembro, das 8h30 às 15h, no Centro Diocesano de Pastoral e o almoço será partilhado entre o grupo.

Ir. Idelise Lurdes Selski - SF

Apostolado da Oração realiza retiro

O Apostolado da Oração realizou retiro no dia 21 de setembro, durante todo o dia, no Seminário de Fátima. Os mais de 100 participantes, com a pregação da Ir. Geneci Dalmagro, das Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora, puderam rezar em torno do discipulado que leva à missionariedade.

A oração fortalece a missão. Este foi o tema que permeou o retiro que teve seu ponto forte de reflexão pela parte da manhã.



Segundo o assessor diocesano do Apostolado da Oração, Paulo Cesar Bernardi, “a oração é um meio de missão. Se há pessoas que não podem ir para uma missão específica, rezando, especialmente com o grupo, é um meio de fortalecer a missão da Igreja, dar encorajamento àquelas pessoas que estão inseridas numa realidade específica de missão”.

Pela parte da tarde aconteceu hora santa e celebração da Eucaristia presidida pelo Pe. Paulo. No final do retiro, cada participante recebeu uma lembrança com oração de consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

Próximo encontro será no dia 19 de novembro, em Marcelino Ramos, com um dia de lazer entre os membros do Apostolado da Oração.

Pe. Clair Favreto

Escola Catequética encerra curso em Jacutinga

No dia 04 de setembro aconteceu o encerramento da Escola Catequética em Jacutinga. Desde dia 15 de maio deste ano, nas quintas-feiras à noite, realizou-se o curso na sala de reuniões da casa paroquial de Jacutinga. Quarenta e oito (48) catequistas, procedentes das Paróquias de Paulo Bento, Jacutinga, Campinas do Sul e Entre Rios do Sul, fizeram o curso, motivados pelo objetivo da Escola: “A partir das necessidades da catequese de nossa Diocese, retomar a vida e a práxis de Jesus Cristo e conhecer melhor a proposta da catequese e a pessoa do catequista, para capacitá-lo na ação evangelizadora em sua comunidade”.

No decorrer do curso, foram desenvolvidos os seguintes temas de estudo: *a pessoa humana e a catequese; a pessoa de Jesus Cristo e a catequese; espiritualidade e catequese; liturgia e catequese; catequese e evangelização; metodologia e pedagogia da catequese*. Os conteúdos fo-

ram desenvolvidos pelos assessores: Celso Faccio, Pe. Gabriel Zucco, Pe. Olívio Streher, Pe. Cezar Menegat, Ir. Idelise Selski, Pe. Jair Carlesso, Pe. Alvise Follador, Diácono Mauro Parcianello, Pe. Dirceu Dalla Rosa e Nilva Henke.

Com a presença da Ir. Idelise Selski, coordenadora diocesana de catequese, o encerramento deste curso teve três momentos: 1º) avaliação do Curso, na sala de encontros, coordenada pela Ir. Idelise; 2º) missa de ação de graças e de compromisso, na igreja matriz, presidida pelo Pe. Olívio Streher, com a presença do Pe. Carlos Pontel, Pe. João Zappani e Diácono Mauro Parcianello que representou também o Pe. Gabriel Zucco; 3º) De volta à sala de reuniões da casa paroquial, os participantes saborearam um momento de confraternização, com abraços, partilha de doces e salgados e despedida.

Pe. Olívio Streher

Congresso Nacional aprofunda “Defesa da Família”



A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro acolheu a família brasileira, representada por centenas de casais procedentes de todos os 17 regionais da CNBB, durante o 12º Congresso Nacional da Pastoral Familiar, nos dias 5 a 7 de setembro de 2008.

Os mais de mil participantes do Congresso participaram de nove painéis que procuraram aprofundar o tema *Defesa da Família*. Neste Congresso esteve muito presente o coração e a mente do Papa Bento XVI, bem como de seu amado predecessor, João Paulo II, pois ambos refletem com uma nitidez especial a proximidade tão grande e afetuosa de Deus da

família. Deus não só criou a família ao instituir o matrimônio, mas também a escolheu como seu lar no mundo.

As virtudes familiares baseadas no profundo respeito pela pessoa e sua natural dignidade, no amor afetuoso e afetivo traduzido pela prática da compreensão, pela paciência, pelo perdão mútuo, pelo estímulo educacional, capacitam a comunidade familiar para viver a primeira e fundamental experiência da sociedade humana.

O tema *Defesa da Família* norteou o Congresso sempre iluminado pelo lema *A Família é o berço da vida e de toda a vocação*.

A defesa da Família é vista como pressuposto básico para defender a ordem social e para a vivência da tão esperada paz nacional e internacional. A família brasileira pode estar ameaçada pela pobreza e miséria materiais, pelos atentados contra a vida humana desde a sua concepção até a sua morte natural, pelas mudanças culturais e legislativas incidentes sobre a identidade do matrimônio e, até mesmo, por fatores culturais e ideológicos que lesam a convivência familiar e as virtudes fundamentais da pessoa humana e do cristão.

Da Diocese de Erechim participaram os casais Luiz e Carmelinda Skrowonski e Armelindo e Diva Trentin.

O próximo Congresso da Pastoral Familiar será em Belo Horizonte no ano de 2010.

Luiz e Carmelinda Skrowonski

Semana Nacional da Vida acontece em outubro

Promovida pela CNBB e articulada pela Pastoral Familiar acontece entre os dias 1º e 7 de outubro, a Semana Nacional da Vida, cujo tema é “A Inviolabilidade do Direito à Vida”. O evento é fruto do compromisso assumido pelos bispos do Brasil reunidos na 43ª Assembléia Geral da CNBB, que aconteceu em 2005, em Itaici/SP.

“O objetivo da Semana é celebrar anualmente o dia do Nascituro com a Semana de Defesa e Promoção da Vida, por meio de mobilização nas paróquias e dioceses de todo o país”, diz o assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, da CNBB, padre Luiz Antônio Bento.

A primeira mobilização para a Semana da Vida aconteceu no 12º Congresso da Pastoral Familiar, que aconteceu no Rio de Janeiro /RJ, nos dias 5 a 7 de setembro. “O evento deve atingir todas as regiões para colocar em evidência o valor da vida e da dignidade humana que são bens inegáveis e inestimáveis”, diz o assessor. O Dia do Nascituro é celebrado no dia 08 de outubro. Informações no site da Pastoral Familiar: www.cnpf.org.br

Fonte: CNBB

Pastoral da Educação prepara Assembléia Diocesana

Um grupo de educadores da Pastoral da Educação reuniu-se no dia 16 de setembro, no CDP, em Erechim, para refletir em torno da preparação da 11ª Assembléia Diocesana da Ação Evangelizadora.

Partindo da realidade educacional das escolas da região, os educadores apresentaram alguns desafios à ação evangelizadora da Igreja a serem levados em consideração na elaboração do novo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora da Diocese de Erechim.

Foram feitos, também, os encaminhamentos para a organização e articulação deste setor nas Paróquias da Diocese. Um dos grandes desafios é proporcionar uma formação permanente aos educadores, a fim de que sejam testemunhas dos valores do Evangelho no meio educacional, despertando nos estudantes a esperança de um mundo melhor.

O encontro foi coordenado pela Lourdes Pedrotti Bergamin, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Educação.

Pe. Cezar Menegat

Vida na Família e nos Ministérios

Mês Vocacional 2008

Vivenciamos mais um mês de agosto. Tempo que lembramos todas as Vocações: sacerdotais, religiosas, familiar e lideranças. Sentimos que todos somos chamados a um ministério específico, pois somos seres vocacionados e filhos do mesmo Pai. Deus é fiel e cumpridor de sua proposta de vida. Ele conta com a nossa participação para dar continuidade à sua obra criadora. No mês de agosto deste ano tivemos como lema: “Vem cuidar da vida!”

A Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes de Campinas do Sul, no mês de agosto, realizou a Missa da Família em várias comunidades. Outras serão visitadas no mês de outubro, refletindo sobre a família. Assim, sentindo quanta coisa boa tem em nossas famílias e algumas coisas ruins e que precisam ser corrigidas. Pois, a Família é o Santuário da vida.

A vida é dom de Deus. A vida de todas as criaturas foi colocada a serviço da família. Este é o lugar sagrado para nascermos, vivermos e morreremos com dignidade e valorização do ser humano, do ser pessoa. Não há outro lugar mais nobre para o ser humano desenvolver-se integralmente. Portanto, os pais devem zelar pela família e buscar a presença de Deus na Igreja, na comunidade. A pes-



soa que deixa Deus de lado não é feliz e não vive em paz consigo mesma e com os outros. Compara-se a um galho desconectado do tronco da árvore: seca e sem vida. Como vai produzir seus frutos e cumprir a sua missão natural?

Encontro de Ministros(as) e suas famílias

No dia 31 de agosto, durante todo o dia, na Comunidade Santo Antônio – Cruzaltense, foi realizado o II Encontro dos Ministros(as) e suas Famílias. Iniciou com a missa, às 9h, transmitida pela Rádio Campinas do Sul. Logo após, houve um momento de formação para os presentes sobre questões práticas para a Celebração Litúrgica. A assessoria foi do Pe. Olívio Luís Streher e contou com a presença de 125 participantes. A Paróquia, incluindo os três Diáconos Perma-

nentes, possui 50 Ministros(as) atuando nas comunidades. Pela parte da tarde fez-se momento recreativo e de integração entre os presentes.

Encontro de Casais com Cristo

Nos dias 22 a 24 de agosto, em Campinas do Sul, aconteceu a 1ª Etapa do ECC – Encontro de Casais com Cristo. Desde o ano passado, estava sendo pensava a realização e implantação do ECC na Paróquia de Campinas do Sul. A partir do dia 02 de março deste ano, os Casais que já tinham feito o ECC na Paróquia de Getúlio Vargas, juntamente com Casais desta Paróquia, estavam preparando o encontro. Realmente, foi um sucesso devido ao empenho de toda a equipe. Foram 34 casais que participaram deste 1º ECC na Paróquia de Campinas do Sul, vindos de Paulo Bento, Chapadão, Jacutinga, Cruzaltense e de Campinas do Sul, mais dois Diáconos (seminaristas), com a presença da Coordenação Diocesana do ECC, os participantes refletiram e rezaram em torno da realidade da Família.

Nossa gratidão a Deus por tudo isso e nossa prece a todos os que trabalharam nas diversas pastorais.

*Pe. João Zappani
Pároco de Campinas do Sul*

Encontro Regional aprofunda o sentido da Missão

Nos dias 21 e 21 de setembro a Coordenação Missionária Regional – Comire realizou Encontro Regional de formação. Sob a Coordenação do Bispo Referencial do Comire, Dom Jaime Kohl os 38 participantes que representavam 10 das 17 Dioceses do Regional Sul 3 da CNBB, aprofundaram a Missão da Igreja a partir de um parágrafo do Documento Ad Gentes 1. *Enviados por Deus às nações para ser “o sacramento universal da salvação”, esforça-se a Igreja por anunciar o Evangelho a todos os homens.*

Os participantes eram padres, religiosas e leigos(as) que são os responsáveis pelo Comire, Comides (Coordenação Missionária Diocesanos), e IAM (Infância e Adolescência Missionária).

Segundo Ir. Salete (Missionária na África) e Rodrigo (seminarista Missionário na Amazônia), “Ao entrarmos neste campo da MISSÃO, fomos tomando consciência do verdadeiro papel de batizados, como *Discípulos Missionários*, querendo que a influência de Cristo chegue até os confins da terra, pois ser missionário(a) significa inclinar-se às necessidades de todos, especialmente dos mais pobres e carentes. Quem vai e faz missão descobre a presença do Espírito Santo em terras de missão mediante sinais”, afirmaram.

Como compromisso do encontro ficou estimulado para provocar, divulgar e dinamizar a missão de cada participante colocando-se na sua perspectiva e à luz do Documento de Aparecida.

Saímos do encontro conscientes e agradecidos querendo ser continuadores desta missão, com um coração universal, aberto a todas as culturas e a todas as verdades. E, com a coragem que nos dá o Espírito Santo para anunciar o Cristo ressuscitado, o encontro nos fortaleceu para sermos os responsáveis pela animação missionária ajudando nossa Diocese e Paróquias a atuarem conforme o convite de Aparecida, num planejamento centrado na Missão.

A Diocese de Erechim foi representada pela Ir. Zelinda e pela Carolina, coordenadoras diocesanas da Infância e Adolescência Missionária; Levi, assessora da Infância e Adolescência Missionária de Estação; Ivete e Mari, assessoras da Infância e Adolescência Missionária de Severiano de Almeida e Paula, assessora da Infância Missionária da Paróquia São Francisco de Assis.

Carolina e Ir. Zelinda

Canonização de Madre Maria Bernarda

(Santa Maria Bernarda Bütler)

No dia 12 de outubro a Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora vivem um dia especial, um dia de ação de graças. A fundadora da Congregação é canonizada por Bento XVI em Roma. Na nossa Diocese há várias casas da Congregação: Estação, Getúlio Vargas, Gaurama, Severiano de Almeida e Erechim (Bairro Progresso, Colégio São José e Fraternidade Madre Imelda). As irmãs atuam em colégios, em hospitais, projetos sociais e trabalhos pastorais nas Paróquias onde residem. Em Estação residem, também, as postulantes da Congregação.

Biografia de Maria Bernarda Bütler

Maria Bernarda nasceu em 28/05/1848 na Suíça. Aos 19 anos de idade, ingressou no monastério franciscano de Maria Auxiliadora, em Altstätten (Suíça) onde recebeu os hábitos tomando o nome de Maria Bernarda do Sagrado Coração. Fundou a Comunidade Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora em Cartagena, cidade onde chegou a 02/08/1895. Sua vida a dedicou ao serviço de outros nas áreas da saúde e educação. Morreu aos 76 anos de idade em Cartagena de Índias (Colômbia) em 19/05/1924. Seus restos repousam na capela do Colégio Biffi, em Cartagena.

Seu testemunho

Na vida de Santa Maria Bernarda, as frases: “MEU VIVER É O EVANGELHO” e “Minha estrela polar é o Evangelho” foram os eixos que a alimentou e a sustentou em todo o seu caminhar no processo da missão que viveu na Europa e na

“Meu viver é o Evangelho!”



América Latina com as irmãs e o povo de Deus.

Sendo a Bíblia o seu livro de cabeceira, escreveu profundas palavras sobre a mesma, recomendando às Irmãs e aos cristãos em geral, que procurassem nela as forças e as luzes para viver conforme a vontade do Senhor que sabe do que necessitamos para sermos felizes e seguros da estrada certa:

“Veja, Deus te deu sementes santas: as lições do Santo Evangelho. O amor a este santo livro é o mais belo presente que podes dar; contém as mais puras e santas sementes. Delas nascem e florescem as mais belas flores de virtudes e as árvores com os frutos mais deliciosos. O Evangelho é uma rica despensa. O Pão mais puro e nutritivo da verdade está ali guardado. Dilata o co-

ração e enche-o até a borda para que, em cada situação de tua vida, no sofrimento e na alegria, tenhas uma reserva para abastecer-te a ti e aos outros.”

“Escolhe, no Evangelho, as sementes que produzem a vida eterna. Em meu coração Divino- humano se escondem todas as espécies de sementes possíveis, porém desejo que sejam encontradas por cada alma que busca a Verdade.”

“As Palavras do Santo Evangelho sejam vossa lâmpada brilhante na escura senda da vida e nas duras horas de sofrimento. Sejam vossa guia, vossa força e estímulo para uma verdadeira alegria espiritual. Pela senda do Santo Evangelho, chegaremos seguros à Eterna Bem-Aventura.”

Ir. Geneci Dalmagro

Assembléia dos Religiosos e Religiosas do Núcleo de Erechim elegem nova diretoria

Os Religiosos e Religiosas do Núcleo de Erechim realizaram Assembléia no dia 14 de setembro, no Colégio São José, em Erechim.

Com assessoria de Ir. Michel Loos, da Diretoria Regional, os Religiosos e Religiosas aprofundaram o tema: “Diga a esta geração: avance” (Ex 14,15) e faça novas travessias. Partindo de uma profecia de Oséias: “Eu os atraí com laços de bondade, com cordas de amor” (11,4), os participantes, pela parte da manhã, reavivaram o impulso da missão. Conforme Ir. Michel, “É o que o Senhor nos diz ainda hoje como a significar que o nosso “avançar” tem fundamento, porque fomos atraídos por Ele que nos chamou e que nos quer ativos e dinâmicos no serviço do Reino. Assim, preparados por esse Deus, que é Pai e Mãe, nos sentimos fortes, discípulos missionários, homens e mulheres que, tendo acolhido a Sua proposta, experimentamos uma autêntica fascinação por Ele e nos dispomos a ressignificar e assumir os novos desafios da missão”, disse.

À tarde, com a presença do Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, os Religiosos e Religiosas refletiram sobre o resultado da pesquisa feita em preparação ao I Fórum da Igreja Católica no RS e que está sendo usada na preparação da 11ª Assembléia Diocesana da Ação Evangelizadora, que acontecerá nos dias 14 e 15 de novembro próximo.



No final do encontro ocorreu a escolha da nova coordenação dos Religiosos e Religiosas do Núcleo de Erechim ficando assim constituída: **Coordenadora**, Ir. Sirlei França; **Vice-Coordenadora**, Ir. Ivaldina Basso; **Secretária**, Ir. Evanir Barancelli e **Tesoureira**, Ir. Aurora Orilda Preto.

O encontro encerrou com a Celebração da Eucaristia, na festa da Exaltação da Santa Cruz, seguido de um momento de confraternização.

Ir. Sirlei França

57ª Romaria de N. S^a. de Fátima - Erechim

Este ano o Santuário N. S^a. de Fátima celebra a 57ª Romaria que será no dia 12 de outubro – solenidade de N. S^a. Aparecida. Mas a preparação começa no dia 03 de outubro com a novena. Este ano a Romaria, em sintonia com várias iniciativas da Igreja – entre elas as Campanhas da Fraternidade (2008-2009) e as Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – quer continuar acentuando o tema da vida. Por isso, a romaria deste ano quer continuar a reflexão da romaria do ano passado. A cada noite, porém, terá uma temática específica dentro do tema geral. A romaria também tem, como tema de fundo, a Ação Evangelizadora da Igreja e, neste sentido, a elaboração do novo Plano da Ação Evangelizadora da Diocese de Erechim. Cada noite, também, tem o pedido que o povo faz à Mãe de Fátima.

1. Tema: Mãe de Fátima e o cuidado da vida.

2. Lema: “Ide! Não tenhais medo!”

3. Intenções:

1. Para que possamos assumir com mais ardor a Ação Evangelizadora da Igreja sendo Missionários de Jesus Cristo.
2. Para que a Mãe de Fátima nos encoraje a não termos medo de defender e cuidar da vida especialmente onde ela se encontra ameaçada.
3. Para que as pessoas doentes, ao recorrerem à intercessão de Maria, sejam confortadas e atendidas.

4. Questões para estarem presentes na Romaria:

- A romaria nos ensina a acolher a vida, mas a escolha é de cada um. A Palavra de Deus, porém, indica para escolher a vida...
- Participação da novena: momento de encontro pessoal e comunitário com Maria; momento de fortalecer a fé, alimentar a esperança;
- Maria nos mostra Jesus e nos ensina a cuidar da vida;
- A Mãe de Fátima encorajou os pastorinhos. A Mãe de Fátima nos encoraja hoje: *Ide, não tenhais medo!*
- Romaria: o grande momento de expressão diocesana e de fortalecimento da missão de evangelizar;
- Campanha da Fraternidade 2008: “*Escolhe, pois, a vida!*” (Dt 30,19);
- V Conferência: *Discípulos Missionários de Jesus Cristo - para que nele nossos povos tenham vida;*
- Fórum da Igreja Católica no RS – 20-23/09/2007: *A vida se manifestou, nós a vimos e a testemunhamos!*
- Mês Vocacional 2008: *Vem cuidar da vida!*
- Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora: 2008-2011;
- *Em tempo de Assembléia Diocesana (14-15/11/2008)*;
- Vivência do Ano Paulino;
- Canonização de Santa Maria Bernarda Bütler.

5. Novena: Temas, Leituras e Presidências:

Obs.: (A novena sai da Catedral, com qualquer tempo, sempre às 20h em direção ao Santuário N. S^a. de Fátima).

1. 03/10 (6^af) – Mãe de Fátima e a visita à humanidade.

Presidência: Padres do Seminário N. S^a. de Fátima

Equipe de liturgia: Seminaristas do Seminário e equipe de Liturgia do Santuário N. S^a. de Fátima

Leituras: Cl 3,12-17; Lc 1,39-45

Gesto: Presença das Capelinhas

2. 04/10 (Sáb) – Mãe de Fátima e o sentido da vida - especialmente da juventude.

Presidência: Pe. Moacir Noskoski

Liturgia: Juventudes e Pastoral da Juventude

Leituras: Gn 4,1-16; Lc 12,22-24.27a.28-29.31-32

Gesto: Ecologia (São Francisco) – Bênção da Água;

3. 05/10 (Dom) – Mãe de Fátima e o pedido de paz.

Presidência: Pe. Edinaldo dos Santos Bruno

Liturgia: Paróquia São João Batista – Marcelino Ramos

Leituras: 1Ts 5,12-22; Jo 20,19-29

Gesto: Lenços brancos

4. 06/10 (2^af) – Mãe de Fátima e a consagração da Família.

Presidência: Pe. Ivo Moehlecke

Liturgia: Paróquia de Capoeiré

Leituras: Ef 6,1-4; Lc 15,11-32

Gesto: Consagração das Famílias a Nossa Senhora e bênção das chaves da casa;

5. 07/10 (3^af) – Mãe de Fátima e a esperança - especialmente dos idosos.

Presidência: Pe. Ivacir João Franco

Liturgia: Paróquia de Eral Grande

Leituras: Eclo 3,1-8; Lc 2,25-38

6. 08/10 (4^af) – Mãe de Fátima e o alimento (solidariedade, partilha, justiça).

Presidência: Pe. Dirceu Balestrin

Liturgia: Pastorais Sociais, Cáritas e Colaboradores da Cúria Diocesana

Leituras: At 4,32-37; Mc 6,30-44

Gesto: Coleta de alimentos

7. 09/10 (5^af) – Mãe de Fátima e o Ano Paulino.

Presidência: Pe. Jair Carlesso

Liturgia: Seminaristas da Filosofia de Erechim

Leituras: 1Cor 9,16.19-23; Mt 28,16-20

8. 10/10 (6^af) – Mãe de Fátima e Madre Maria Bernarda Bütler.

Presidência: Pe. Agostinho Francisco Dors

Liturgia: Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora

Leituras: Jr 1,4-10; Mt 10,1,5-10

9. 11/10 (Sáb) – Mãe de Fátima e a oração.

Presidência: Padres da Catedral

Liturgia: Paróquia da Catedral São José

Leituras: Tg 5,13-16; Lc 11,1-4

Gesto: Procissão Luminosa

6. Missa do Dia da Romaria – 12/10:

Presidência: Dom Girônimo Zanandrea

Liturgia: Equipe central da Romaria

Leituras: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Jo 2,1-11

7. Missas durante a novena no Santuário:

Dia 04/10 - 17h - **Presidência:** Pe. Valdemir Debastiani; **Liturgia:** Seminaristas do Seminário de Fátima; Dia 05/10 - 17h - **Presidência:** Pe. Gladir Giacomel e Pe. Antonio Nazzari; **Liturgia:** Paróquia das Três Vendas; Dia 09/10 - 17h - **Presidência:** Pe. Luiz Warken; **Liturgia:** Paróquia de Gaurama; Dia 10/10 - 17h - **Presidência:** Pe. Paulo Bernardi; **Liturgia:** Apostolado da Oração; Dia 11/10 - 17h - **Presidência:** Pe. Rudinei Lolatto e Pe. Alberto Dizars; **Liturgia:** Paróquia São Cristóvão.

8. Programação do Dia da Romaria: 12/10

6h – Missa no Santuário: **Presidência:** Padres do Seminário de Fátima;

Liturgia: Seminaristas do Seminário de Fátima

7h15 – Missa no Santuário: **Presidência:** Pe. Altair Steffen e Pe. Davi Oliveira Pereira; **Liturgia:** Paróquia São Pedro

8h – Missa na Catedral São José

8h20 – Terço no Santuário

9h – Procissão da Catedral ao Santuário, seguida de missa campal na esplanada do Santuário.

15h – Bênção do Santíssimo Sacramento (bênção da saúde e objetos religiosos).

17h – Missa no Santuário: ?

9. Romaria da Criança 11/10:

Saída da Procissão da Praça Jaime Lago, às 9h30 em direção ao Santuário seguida de celebração.

Responsabilidade: Equipe de Animação Vocacional, Pastoral da Criança, Infância Missionária e Catequese

10. Terço Comunitário:

Todos os dias, às 18h, no Monumento.

11. Confissões no Seminário:

Todos os dias da novena a partir das 14h e à noite. No dia da Romaria, toda a manhã.

Assembléias Paroquiais, ponto alto da preparação à Assembléia Diocesana



A Diocese de Erechim está preparando sua 11ª Assembléia Diocesana da Ação Evangelizadora. Este processo priorizou a realização de assembléias em todas as paróquias da Diocese.

No mês de setembro aconteceram assembléias nas paróquias de Viadutos, Aratiba, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Três Vendas, São Pedro (Erechim), Campinas do Sul, Entre Rios do Sul, Gaurama, Marcelino Ramos, São Francisco de Assis (Erechim) e São Cristóvão. Esta mesma reflexão foi feita também em diversos grupos de lideranças da Diocese. Os religiosos e religiosas do núcleo de Erechim, em sua assembléia anual, também deram sua contribuição visto que sua presença e atuação nas diversas Paróquias da Diocese é bastante expressiva.

A participação das lideranças foi significativa, com muitas sugestões para a elaboração do Novo Plano.

A Assembléia Diocesana é sempre um espaço privilegiado de participação. Nela, acontece a avaliação do trabalho realizado e, especialmente, o planejamento das ações para os próximos anos, a fim de manter a unidade na ação evangelizadora da Diocese.

Sabemos que, numa assembléia diocesana, não acontecem milagres, nem grandes mudanças, mas ela oportuniza a reflexão nas comunidades, provoca uma revisão da prática e aponta novas perspectivas e novos caminhos para responder aos novos desafios da realidade.

Foi isso que aconteceu nas assembléias paroquiais. Foi muito bonito ver as lideranças reunidas, conversando sobre a vida e a caminhada da Igreja, preocupadas em encontrar saídas às grandes angústias e preocupações presentes no cotidiano das suas comunidades.

Quando se começa a falar da vida da Igreja, surpreende a todos o tanto de trabalho que acontece nas Comunidades e Paróquias, por meio dos diversos grupos organizados na defesa da vida e no anúncio do Reino de Deus. Por outro lado, percebe-

se muitas angústias que se apresentam como desafios à ação evangelizadora da Igreja. Nas reflexões apareceu muito fortemente o desafio de se intensificar o trabalho junto às famílias resgatando nelas os valores do Evangelho e, principalmente, a importância do Matrimônio; a preocupação com a juventude; a formação continuada das lideranças; a participação comunitária; a valorização do Domingo e da Eucaristia; a dimensão litúrgico-celebrativa; a dimensão missionária da Igreja e outros tantos desafios de acordo com cada realidade paroquial.

Neste sentido, o ponto forte da Assembléia Diocesana já aconteceu, pois o povo já falou. Agora, caberá à Equipe de Coordenação da Assembléia Diocesana, sistematizar as contribuições vindas e apresentá-las à Assembléia reunida por seus representantes nos dias 14 e 15 de novembro, a fim de definir o objetivo e as ações da igreja diocesana nos próximos anos.

Pe. Cezar Menegat

Coleta Óbolo de São Pedro 2008	
Paróquia de Aratiba	110,45
Paróquia de Áurea	150,00
Paróquia de Barão de Cotegipe	230,00
Paróquia da Barra do Rio Azul	67,30
Paróquia de Benjamin Constant do Sul	120,00
Paróquia de Campinas do Sul	651,31
Paróquia de Capo Erê	100,80
Paróquia de Carlos Gomes	192,00
Paróquia da Catedral São José	1.302,57
Paróquia de Entre Rios do Sul	112,70
Paróquia de Estação	276,35
Paróquia de Everal Grande	167,92
Paróquia de Gaurama	142,00
Paróquia de Getúlio Vargas	790,65
Paróquia de Itatiba do Sul	228,45
Paróquia de Jacutinga	388,65
Paróquia de Marcelino Ramos	105,61
Paróquia de Mariano Moro	107,00
Paróquia N. Sª. da Salette – Três Vendas	250,35
Paróquia de Paulo Bento	117,40
Paróquia Santa Luzia – Atlântico	154,42
Paróquia São Cristóvão	136,22
Paróquia São Pedro – Erechim	417,50
Paróquia de São Valentim	112,00
Paróquia de Sede Dourado	52,00
Paróquia de Severiano de Almeida	257,00
Paróquia de Três Arroios	88,45
Paróquia de Viadutos	130,00
TOTAL	6.959,10

Reunião da Pastoral Litúrgica

A Coordenação da Pastoral Litúrgica promoveu encontro com os coordenadores paroquiais de liturgia no dia 05, no CDP. Os padres, religiosas e membros de equipes de liturgia presentes puderam retomar estudo do Seminário de Santa Maria sobre Espaço Litúrgico, levantaram algumas questões para serem encaminhadas à Assembléia Diocesana e decidiram retomar os encontros periódicos da Pastoral da Liturgia.

Entre os encaminhamentos:

- O próximo Dia de Canto Litúrgico 13 de dezembro de 2008, às 13h30, no Seminário de Fátima;
- Dia de Formação para agentes de liturgia, em julho de 2009;
- Projeto do novo livro de cantos para início de 2010;
- Próximo encontro no dia 30 de março, às 19h, no CDP.

Pe. Clair Favreto

Rápidas e Diversas

Encontro de vocacionados, futuros seminaristas:

O Serviço de Animação Vocacional da Diocese promove encontro de vocacionados nos seguintes dias: para os alunos que estão cursando a 5ª, 6ª e 7ª séries, será no dia 30 de outubro, das 9h às 16h, e para os vocacionados que estão na 8ª série e no Ensino Médio, será no dia 31 de outubro, das 9h às 16h, ambos no Seminário de Fátima. Maiores informações pelo fone 3321-2608 ou 3613-0067.

Santuário da Salette acolhe romeiros:

Motivados pelo lema “Vida: dom de Deus, compromisso cristão” os missionários saletinos promoveram a 73ª Romaria ao Santuário de N. Sª. da Salette em Marcelino Ramos. Este ano, a romaria atendeu o convite feito por Nossa Senhora da Salette “Vinde, meus filhos!” e aconteceu nos dias 19/09 (aniversário das aparições) e 27 e 28 de setembro.

Bispos estudam o tema da 3ª Semana Nacional de Catequese:

No dia 9 de setembro, treze bispos referenciais da Catequese dos 17 regionais da CNBB deram início ao encontro que reflete o tema da 3ª Semana Nacional de Catequese, que acontece em Itaici (SP), nos dias 7 a 11 de outubro. O objetivo do encontro foi refletir sobre o tema da Semana Nacional de Catequese que será: *Catequese e Iniciação à Vida Cristã*.

Brasil tem 27 mil mulheres presas:

No Brasil, mais de 27 mil mulheres estão atrás das grades. A cada ano, o número de homens presos cresce 4%. O de mulheres aumenta 11% - quase o triplo. Resultado: superlotação em presídios femininos em todo o país. Segundo a ONG Pastoral Carcerária, o tráfico de drogas ocupa o primeiro lugar no ranking de crimes praticados por mulheres. Em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 86% das presas estão presas por venda de drogas.

Reunião da Pastoral Afro-Brasileira discute ações para o benefício da população negra no Brasil:

Com o objetivo de refletir e elaborar estratégias para fazer chegar a presença do negro na Igreja, na sociedade e em todas as comunidades, a Pastoral Afro-Brasileira se reuniu nos dias 10 e 11 de setembro, na sede da CNBB, em Brasília, com a participação dos representantes do Instituto Mariama, que congrega padres e bispos negros, os agentes de Pastorais Negras (ANPs) e do Grupo de Reflexão Negra e Indígena (GRENI). O segundo tema discutido foi sobre a mobilização de uma ação decisiva junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional, na perspectiva da preservação e aprovação das leis que beneficiam a população negra. A Pastoral Afro é coordenada pelo Pe. Ari Antonio dos Reis da Diocese de Passo Fundo.

Balanco positivo da viagem de Bento XVI à França:

O porta-voz da Santa Sé, Federico Lombardi S.J., declarou que o balanço da viagem papal à França foi “muito positivo” e que “os ecos que se notaram na França e em todas as partes, confirmam que a viagem do Papa alcançou plenamente seus objetivos”. Destacou a grande participação dos fiéis, não só em Lourdes, mas também em Paris, tanto nas orações celebradas em Notre Dame como na missa celebrada na Esplanada dos Inválidos. Pe. Lombardi também destacou o encontro do Papa com os bispos franceses, a quem “foi uma guia” sobre “os problemas da Igreja na sociedade francesa como a falta de vocações e de sacerdotes, os problemas da família, do diálogo ecumênico e inter-religioso, os problemas do diálogo com a sociedade”, declarou.

Projeto Missionário da Igreja do RS envia mais um padre a Moçambique:

No dia 18 de agosto, a Igreja do Rio Grande do Sul enviou para Moçambique o padre Maurício Jardim, para desenvolver trabalhos missionários nas paróquias de Micane e Larde, ambas com 140 comunidades. Trata-se do Projeto Missionário: **Igreja Solidária do RS - Moçambique**, que foi renovado por mais 5 anos. Para o missionário, a experiência é uma forma de se evangelizar e buscar entender os projetos de Jesus. Pe. Jardim, da arquidiocese de POA, junta-se ao Pe. Fabiano Dalcin, da Diocese de Vacaria, e a outros missionários que fazem parte do projeto.

Romaria de Nossa Senhora da Santa Cruz

No dia 14/09, festa da Exaltação da Santa Cruz, foi realizada a 21ª romaria à Nossa Senhora da Santa Cruz, no Santuário da estrada que liga Erexim a Aratiba. Pela parte da manhã houve diversos momentos de oração, cantos, reflexão e confissões. Às 14h iniciou a procissão que culminou com a missa campal no morro da cruz. Participaram em torno de 10 mil peregrinos.

Desde cedo, as caravanas de romeiros foram chegando. Durante a manhã, houve diversos momentos de oração, cantos e reflexão. Dois padres estiveram à disposição para as confissões. Porque neste ano o dia da romaria caiu em domingo, houve maior número de peregrinos e menor de padres para as confissões, uma vez que eles tinham compromissos em suas comunidades. Ao meio-dia, houve a bênção dos alimentos.

Às 14h, deu-se o início à procissão que culminou com a missa campal. Na homilia, o pároco da Catedral, lembrou que a cruz é o sinal da fé cristã. Ela acompanha o discípulo de Cristo desde seu batismo até o final de sua vida. Ela era o instrumento de suplício dos escravos que os romanos só aplicavam aos habitantes de suas colônias. Pilatos, mesmo não encontrando nenhum crime em Cristo, covardemente, o condenou à morte na cruz. A partir da morte e ressurreição de



Cristo, a cruz se tornou sinal da fidelidade total ao projeto de vida de Deus e da doação plena. Ela indica a dimensão de todo ser humano: vertical e horizontal, para Deus e para os irmãos. Como diz o padre Zezinho numa de suas canções, o vertical eleva, o horizontal abra; o vertical medita e o horizontal agita. Com a cruz de Cristo, pode-se acabar com as cruces da opressão e com o veneno das serpentes que causam morte aos seres humanos.

Pe. Antonio Valentini Neto

Maria, Mãe da Esperança

Valter Girelli é professor do Itepa e padre da Diocese de Erechim

O mês de outubro é tradicionalmente dedicado a Maria, mãe de Jesus. É o mês das grandes Romarias: Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Nazaré, em nível nacional. Aqui no Interdiocesano Norte temos as Romarias de Nossa Senhora Aparecida, em Passo Fundo, e Nossa Senhora de Fátima, em Erechim. E mais uma centena de Romarias menores.

Nossa Senhora ocupa um grande espaço na religiosidade e na vida do povo em nossa região. Quantos sinais que expressam sua presença: as capelinhas que visitam as famílias, a oração do terço, santinhos, devoções diversas, promessas, novenas, grutas e igrejas a ela dedicadas; quantas manifestações de afeto a Maria através de flores, velas, crianças vestidas de anjinhos, etc.

Nossa Senhora é invocada sob inúmeros títulos ligados a necessidades humanas como Nossa Senhora da Saúde; do Bom Parto, das Dores; dos Aflitos, da Boa Viagem, da Paz, Consoladora..., ou títulos ligados às suas aparições: Salette, Lourdes, Fátima, Aparecida, Guadalupe... e tantos outros títulos ligados a virtudes pessoais de Maria: mãe da esperança, mãe dos pobres, discípula perfeita, Maria do Sim, etc. Quantas cidades e congregações que a têm como padroeira.

Maria está muito presente também nas famílias onde tantas pessoas levam o seu nome. Dificilmente se encontra uma família em que alguém não leve o nome de Maria. Mais! A oração da Ave Maria, certamente é a oração mais conhecida e rezada, junto com a oração do terço. Portanto, Maria é um personagem bem familiar. Como canta Roberto Carlos, “Minha mãe Nossa Senhora, somos todos filhos teus; todas as nossas Senhoras são a mesma mãe de Deus”. Títulos, nomes, invocações e manifestações variadas, mas é sempre a mesma mãe de Jesus.

Todas essas manifestações expressam o carinho que o povo de Deus tem pela mãe de Jesus. Certamente, assim, o povo intui o quanto o papel de Maria foi e é importante nos planos de Deus para a salvação.

Quantas procissões! Maria possui um poder mobilizador inquestionável. É só colocar uma imagem de Nossa Senhora na Rua que reúne muita gente! De onde lhe vem tanta força, tanta atração?

Essa forte presença de Maria na religiosidade popular em nossa região levamos a pensar sobre o seu significado para a Espiritualidade e para a Igreja...

O Documento de Aparecida, falando dos lugares onde podemos nos encontrar com Cristo, entre outros, lembra Maria. Maria, discípula e missionária. Maria representa a máxima realização da existência cristã. Ela é o modelo perfeito do discípulo missionário: obediente à vontade do Pai; escuta e medita a Palavra. “Sua figura de mulher livre e forte, emerge do Evangelho conscientemente orientada para o verdadeiro seguimento de Cristo” (DA, 266).

Maria, enquanto a perfeita discípula, encarna a atitude do discípulo que escuta, medita a Palavra e faz a vontade Pai (Mc 3,31-35). Por duas vezes Lucas destaca a atitude de “Maria que guardava todas essas coisas no seu coração” (2,19.51b). É esta atitude fundamental que leva Maria a colocar-se totalmente a serviço da vontade de Deus, “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua vontade” (Lc 1,38). Enquanto discípula do Filho, Maria assume a mística do seguimento. Maria, junto com outras mulheres, (Lc 8,1-3) acompanha os passos de Jesus até a cruz (Lc 23,49).

Isto significa que Maria assume integralmente o anúncio do Reino de Deus. Maria assume todas as conseqüências do seguimento como a opção pelos pobres e a solidariedade com os crucificados da história.

Por fim, gostaria de destacar outro aspecto interessante da vida de Maria, que é a mística da visita. Assim como Deus visita o seu povo no Antigo Testamento agora, por meio de Maria, Ele nos visita através do Filho (Jo 1,14). Maria apenas tinha recebido a visita do anjo e lá vai ela visitar a sua prima Isabel que estava Grávida (Lc 1,39-45). Certamente, Maria foi a companheira de primeira grandeza, que acompanhou Jesus em suas visitas, à sinagoga e ao templo, aos povoados e cidades. E o povo identifica em Jesus a visita do Deus que vem para libertar, para devolver a vida (Lc 7,16b).

Esta mesma mística da visita está presente nas aparições de Nossa Senhora. Por meio de Maria é Deus que continua visitando o seu povo. Maria como mãe solícita não vem para trazer um novo Evangelho, mas para relembrar aspectos esquecidos. As capelinhas domiciliares expressam muito bem essa mesma mística da visita de Deus. Por Maria, Deus continua visitando o seu povo para apontar os caminhos da vida, da solidariedade, da misericórdia, enfim, os caminhos do Reino.



É isso certamente que une tão profundamente a espiritualidade popular a essa figura tão especial que é Maria. Sua missão a une a nós: precisamos de Cristo para a salvação; Maria é quem nos deu Cristo, o Salvador. Em Maria e em nós atua a mesma graça: se Deus pôde realizar nela seu projeto, também poderá realizá-lo em nós, desde que colaboremos com sua graça, como ela o fez. Maria é a criatura humana em seu estado melhor.

Os bispos em Puebla reconhecem esta verdade e convidam-nos a apreciar “em Maria o rosto do homem novo redimido por Cristo, no qual Deus recria ainda mais admiravelmente o projeto do paraíso” (DP, 298).

Em Maria e com Maria somos convidados a contemplar o mistério da Trindade e como nos relacionar com ela. E, com Maria, somos convidados a contemplar o rosto de Jesus seguindo seu caminho, a sua luz. Maria, “a mulher eucarística”, nos convida a levar uma vida em comunhão profunda com o Filho e à comunidade.

Por tudo o que se possa dizer de Maria, uma coisa é certa: não podemos tirar dela sua condição humana, sua condição de perfeita discípula. Maria não foi elevada à categoria de Deusa. Maria está do nosso lado. Maria foi o que não conseguimos ser e já é o que seremos.

Os sinais e gestos populares que manifestam a grandeza da Mãe de Jesus e todo carinho por ela são muitos e variados, mas referem-se sempre à mesma figura, Maria. Àquela mulher pobre e forte, ativa e contemplativa, mãe e discípula. Mulher do SIM à vontade de Deus e do NÃO à vontade dos poderosos e gananciosos (Lc 1,46-55).

Aproveitemos a participação nas grandes e pequenas manifestações marianas neste mês de outubro para entrarmos na escola de Maria e assim, com ela, renovar nossa disposição de sermos discípulos missionários de seu filho Jesus.

Obs.: Este texto também pode ser encontrado em www.itepa.com.br

Romaria: com N. S^a. e como São Paulo, viver em Cristo

No mês de outubro, como no de maio, a piedade mariana tem expressões mais intensas. São meses fortemente de Maria. Em outubro, o Brasil católico vive a Romaria ao Santuário Nacional de Aparecida, com centenas de milhares de peregrinos. Em Belém do Pará, o povo celebra a festa do Círio (no Santuário Basílica de Na. Sra. de Nazaré), com um milhão de romeiros. Em nosso Estado, são realizadas quatro romarias: a de Aparecida, em Passo Fundo, a de Fátima, em Rio Grande, em Cruz Alta e em nossa Diocese.

É a mãe reunindo seus filhos para deixá-los com seu Filho Jesus, o Salvador. Como ressalta o Documento de Aparecida (268), “ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja, como experimentamos muitas vezes nos santuários marianos”.

Maria não nos quer para si, mas para seu Filho da mesma forma que ela dedicou a vida a Ele. Ela o gerou, o alimentou, o educou, o iniciou na prática religiosa do povo da promessa. Mas se Jesus viveu na “escola de Maria”, ela depois se tornou discípula dele. Desde o início da chamada vida pública de Jesus, encontramos Maria em sua companhia. Numa das estrofes do canto Maria, mãe dos caminantes, proclamamos: humilde foi a caminhada em companhia de Jesus, quando pregava, sem parada, levando aos homens sua luz.

Algumas passagens do Evangelho comprovam esta presença de Maria na “escola de Jesus”. A primeira é a das bodas de Caná. Foi ela que deu o sinal a Jesus de que os noivos não tinham mais vinho para os convidados. E sua intervenção “adiantou” a hora de Jesus, pois na ocasião Ele realizou seu primeiro sinal transformando a água em vinho e seus discípulos creram nele. Podemos dizer que Maria continua a dizer a cada um de nós, especialmente, em nossa Romaria anual, aquilo que disse em Caná aos que serviam as mesas: “fazei tudo o que ele vos disser”. Ela também continua a nos recordar uma atitude fundamental na vida cristã: a solicitude pelos outros, atenção permanente ao que eles possam precisar. Exemplo e conselho de mãe não podem ser esquecidos.

Os três evangelhos sinóticos registram que, em certa ocasião, Maria foi até onde Jesus estava pregando à multidão, desejando falar-lhe. Talvez estivesse preocupada com sua saúde. Quando falaram a Jesus que sua mãe o procurava, ele declarou que sua mãe, seus irmãos e suas irmãs são todos aqueles que fazem a vontade do Pai. Aquilo que pareceria uma falta de consideração para com sua mãe é uma verdadeira confirmação, um grande elogio. Ela é a que mais e melhor viveu a vontade do Pai. Ela então é mãe de Jesus porque lhe deu a vida e por sua obediência fiel e total ao Pai. Ela é o “modelo perfeito do discípulo missionário” (DGAE 92). Ela é “a discípula por excelência entre discípulos” (DA 451). “Junto com ela, queremos estar atentos uma vez mais à escuta do Mestre, e ao redor dela, voltamos a receber com estremecimento o mandato missionário de seu Filho: ‘vão e façam discípulos todos os povos’” (DA 364).

Por fim, a encontramos junto da cruz, no alto do Calvário, em pé, participando da paixão do Filho e oferecendo-o ao Pai. Morria de dor com seu Filho, mas não deixava morrer nela a esperança e a certeza de que a morte era a condição indispensável para que o divino grão de trigo, colocado na terra, liberasse sua força germinativa e desabrochasse nos abundantes frutos, que a teologia sistematizou como a vitória sobre a morte e o pecado, a redenção da humanidade, o surgimento da Igreja, o desabrochar dos sacramentos da salvação, a reconciliação dos pecadores, o alvorecer do mundo novo. Naquele momento, Jesus a deu por mãe ao apóstolo João, que nos representava. Ele confiou um ao outro. Nessa troca de filhos, Maria nos ganha a todos sem perder o Filho. Já tendo retornado ao Pai, ela nos espera de casa pronta, no dizer poético de Dom Pedro Casaldáliga.

Com este gesto determinado de acompanhar o Filho no caminho da cruz e na sua morte, ela nos exorta a sermos presença confortadora junto aos que padecem e aos partem desta vida, com os quais Cristo se identifica.

Como ela e com sua ajuda, devemos viver unicamente em Cristo, seu Filho. É o que nos convida a fazer o Documento de Aparecida (554): “Guiados por Maria, fixamos os olhos em Jesus Cristo, autor e consumidor da fé”.

Vivendo mais fortemente nossa devoção a Maria neste mês de outubro a ela dedicado, mês missionário, pedimos a ela, que mãe, perfeita discípula e pedagoga da evangelização, nos ensine a ser filhos em seu Filho Jesus e a fazer o que Ele nos disser (Cfr DA 1).

No ano paulino, olhamos também para o grande missionário das nações para realizar este ideal de vivermos em Cristo. São Paulo tinha certeza de que o Senhor o “chamou por sua graça” (Gal 1,13). Na Carta aos Romanos (1,1), apresenta-se como “*servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus*”. A partir da experiência no caminho de Damasco, Cristo passou a ser a razão única da vida de São Paulo. Por isso dizia com toda convicção: “*Tudo considero perda, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele, perdi tudo e tudo tenho como perda, para ganhar a Cristo e ser achado nele*” (Fl 3,8-9). Estar a serviço de Cristo era necessidade vital para ele: “*Evangelizar não é título de glória para mim, é, antes, uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não evangelizar*” (1 Cor 9,16). Deixou-nos o segredo de seu ardor missionário, de sua força nas dificuldades, especialmente nas perseguições: “*o amor de Cristo (que) nos impele*” (2 Cor 5,14) “*Eu sei, em quem depositei a minha fé*” (2 Tim 1,12). “*Estou pregado à cruz de Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu, é Cristo que vive em mim; a minha vida presente, na carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim*” (Gal 2,19-20).

Que a romaria nos fortaleça em nossa fé, a fim de, com Maria e como São Paulo, vivermos sempre mais em Cristo e só por Ele.

Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José.

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus” – (II)

No mês passado a Comunicação Diocesana iniciou uma série de publicações que fazem parte de um mesmo artigo sobre São Paulo. Estas publicações juntam-se às comemorações do Ano Paulino (28/07/2008 a 29/07/2009). Na edição passada foi publicado sobre *A vida do apóstolo Paulo*. Nesta edição é sobre *As viagens missionárias de Paulo*. Nos meses seguintes continua a publicação do texto produzido pelo Pe. Jair Carlesso, professor de Bíblia do Itepa e padre da Diocese de Erechim.

II – As viagens missionárias de Paulo

Paulo foi um missionário itinerante. O seu ministério apostólico é realizado através de grandes viagens missionárias. Atos dos Apóstolos apresenta 4 viagens missionárias de Paulo.

2.1 - Primeira viagem: At 13,1-14,28

É realizada entre os anos 46 e 48. Paulo tem consigo Barnabé. O ponto de partida é Antioquia, na Síria (At 13,1-3). Nesta viagem, Paulo não sai da Ásia. Permanece por pouco tempo em cada lugar: anuncia o Evangelho, cria comunidade e segue adiante.

Nesta viagem, ocupa-se primeiramente com a evangelização dos judeus. Não há escritos desta viagem.

2.2 - Segunda viagem: At 15,36-18,22

Ocorre entre os anos 50 e 52. Paulo tem consigo Silas e Timóteo. O ponto de partida é novamente Antioquia e vão para além das fronteiras da Ásia, chegando à Europa. Paulo continua andando de cidade em cidade, anunciando o Evangelho, criando comunidades, sendo que em alguns lugares permanece mais tempo: “um ano e seis meses” em Corinto (At 18,11).

Esta viagem caracteriza-se pela abertura aos pagãos. Em Atenas, Paulo faz um discurso no Areópago (At 17,22-31). É nesta viagem que Paulo escreveu a Primeira Carta aos Tessalonicenses.

2.3 - Terceira viagem: At 18,23-21,17

O ponto de partida é novamente Antioquia. Ela ocorre entre 53 e 57. Paulo vai a Éfeso e lá permanece por três anos (At 20,31). Éfeso torna-se um centro irradiador do Evangelho.

Paulo estabelece morada em Éfeso, onde também esteve preso (1Cor 15,32; 2Cor 1,8-9). Há muitos que querem desfazer o trabalho de Paulo e por isso ocorrem constantes conflitos com as comunidades (Gl 1,7; 2,4; 6,13; 2Cor 11,4; 2Ts 2,2), e também internos (At 18,24-26; 19,1-6). Organizaram uma coleta à Comunidade de Jerusalém (2Cor 8-10; Gl 2,10). Nesta viagem, Paulo escreveu as duas Cartas aos Coríntios, aos Gálatas, a Filipenses, a Filemon e aos Romanos.

2.4 - A quarta viagem: At 27,1-28,31

Costuma-se dizer que Paulo fez também uma quarta viagem missionária, a Roma. Na realidade, ele foi levado preso (At 27,1-2).

Paulo não fundou a comunidade cristã de Roma. Em 58 foi preso em Jerusalém por judeus. Foi transferido a Cesaréia, onde permaneceu preso por dois anos e de lá foi levado a Roma, por volta do ano 60. Em Roma ficou dois anos em prisão domiciliar e depois foi libertado (At 28,15-31).

Sua morte ocorreu provavelmente em ou depois de 64, ano em que iniciaram as perseguições do imperador romano Nero aos cristãos.

Dinâmicas de Catequese VI

Como São Francisco de Assis, Vamos Cuidar da Vida!

Material necessário:

- 10 flores coloridas de qualquer espécie
- Bíblia
- Vela
- Vasilha com água
- Vasilha com terra
- Alguns frutos
- Figuras de pessoas
- Imagem ou estampa de São Francisco de Assis

Cenário:

Providenciar um espaço com a Bíblia, a vela, a terra, a água, os frutos, as figuras e a imagem de São Francisco. A Bíblia pode ser colocada no centro do espaço. As flores serão colocadas depois.

Desenvolvimento:

1. Contar para os participantes um pouco da vida de São Francisco de Assis. Como ele amava e respeitava a vida de todos os seres vivos. Francisco via Deus presente em tudo, nas pessoas, na natureza, no ar...
2. Ler o Salmo 8, pausadamente.
3. Refletir o Salmo confrontando com a realidade: destruição da natureza, desrespeito com a vida humana e outros aspectos que destroem a vida.
4. Concluir este momento com um refrão de pedido de perdão.
5. Fazer cada pessoa perceber que há muitas coisas boas em nosso mundo. São muitas as iniciativas de promoção da vida humana e de todo o planeta. Fazer a seguinte pergunta: O que ajuda a construir uma vida mais feliz? Ou: O que faze-

mos para cuidar melhor da vida?

6. Deixar um instante de silêncio e depois cada pessoa pode se expressar espontaneamente dizendo um motivo. A cada motivo dito, colocar uma flor no chão, de modo que contorne o espaço.
7. Quando todas as flores forem colocadas fazer com que todos percebam a beleza da vida e do mundo quando cada um faz a sua parte.
8. Pode ser cantado um canto de louvor ou um refrão que fale da vida.

Compromisso:

Cada pessoa assuma o compromisso de cuidar da vida, principalmente da vida da natureza de acordo com a realidade de sua comunidade.

6ª Receita de Culinária

Pudim Frio

Ingredientes:

1 lt de leite condensado +
2 medidas de leite de vaca
1 lt de creme de leite
2 envelopes de gelatina
sem sabor e incolor der-
retida em 6 colheres de
água quente

Modo de fazer:

Bata tudo no liquidificador e
coloque numa forma caramelada
para pudim. Leve a forma à gela-
deira e deixe descansar e resfriar
por ± 4 horas que estará pronto.



Dide

Ervas e Alimentos Medicinais

6ª Indicação



Brócolis

Nome científico: "*Brassica Oleracea*"

É uma hortaliça. As suas flores formam pe-
queno cacho e as suas folhas são comestíveis.

O seu uso medicinal é decorrente de uma
grande quantia de cálcio que possui. O cálcio
encontrado nessa hortaliça chega a ser até 5 ve-
zes maior do que o existente no leite, pois o
mesmo auxilia a construir e a formar os dentes e
os ossos.

O seu consumo ajuda a evitar câncer do or-
ganismo todo quando consumido regularmente.
As substâncias presentes no brócolis bloqueiam
a evolução dos tumores e ajudam a eliminar cé-
lulas cancerígenas do organismo.

É pouco calórico e apresenta alto teor em
fibras. Ele torna-se um laxante levemente natu-
ral. É recomendado para prevenir prisão de ven-
tre e regular os intestinos.

O brócolis congelado tem o mesmo valor
nutritivo quando fresco. É recomendado a con-
sumi-lo cru. Pode também ser cozido no vapor

ou levemente refogado para que não perca suas
propriedades.

Para quem quer deixar de fumar ou beber
recomenda-se tomar um pequeno cálice do seu
suco ao sentir a necessidade.

Creme para Edemas de Pele e cicatrizante:

5 folhas milagrosa
1 folha de pariparoba
1 folha de bardana
10 pétalas de rosa vermelha
2 colheres de soro de leite
3 colheres de óleo de oliva

Modo de Fazer:

Misturar tudo e moer no liquidificador. Coar
com um pano branco. Passar 3 vezes ao dia no
local afetado.

Fortificante para o Estômago e Nervos, Gastrite e Aftas

1 punhado de casca de guajuvira
1 punhado de folhas de ginkobiloba
1 copo de seiva de parreira ou água de folhas de
eucalipto
2 comprimidos de levedo de cerveja
1 maracujá médio picado com as sementes
2 copos de vinho branco ou champanhe

Modo de Fazer:

Misturar, desfilar tudo. Pôr num pote de vidro e
ferver em fogo brando por 20 minutos. Coar.

Adulto: tomar uma colher 3 vezes ao dia.

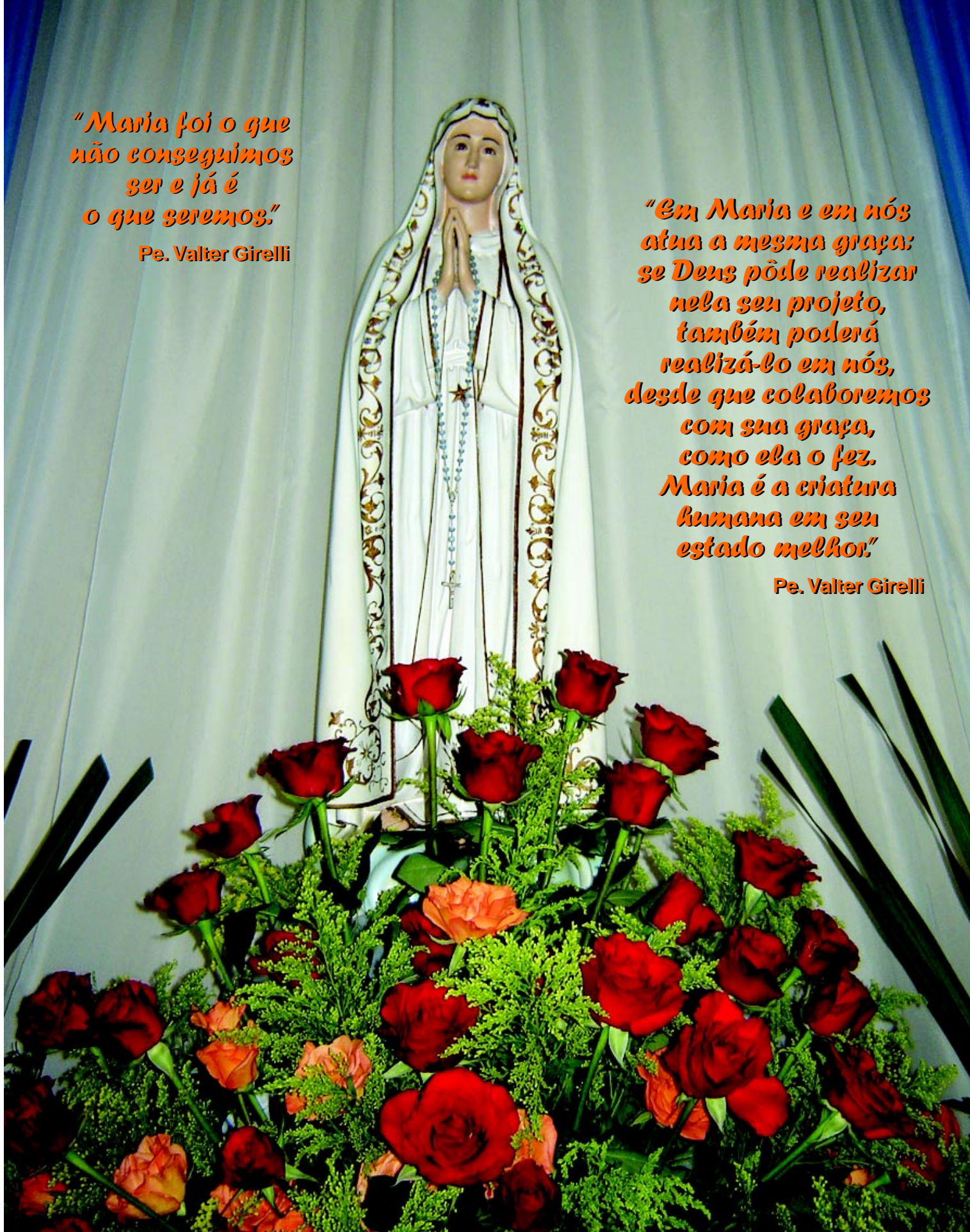
Pe. Ivacir João Franco

*"Maria foi o que
não conseguimos
ser e já é
o que seremos."*

Pe. Valter Girelli

*"Em Maria e em nós
atua a mesma graça:
se Deus pôde realizar
nela seu projeto,
também poderá
realizá-lo em nós,
desde que colaboremos
com sua graça,
como ela o fez.
Maria é a criatura
humana em seu
estado melhor."*

Pe. Valter Girelli



VIERO
Uma Construtora com base
na Qualidade
www.viero.com.br
BR 153 - Km 52 - Erechim - RS

virtual
FM 104.7


AM900
Rádio Aratiba